

PORTARIA Nº 048/2015

(DOC TCE-MT de 04.05.2015)

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO, no uso de suas atribuições legais e regimentais;

CONSIDERANDO a necessidade de aprimorar as regras relativas à seleção e aprovação dos artigos científicos da Revista Técnica deste Tribunal de Contas;

RESOLVE:

Art. 1º. Alterar os artigos 3º e 4º e Anexo I da Portaria nº 54/2014, publicada no Diário Oficial de Contas em 08.05.14, que normatiza as regras relativas à seleção e aprovação dos artigos científicos a serem publicados na Revista Técnica do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, e acrescentar os Anexos II e III, que passam a vigorar com a seguinte redação:

“[...]”

Artigo 3º. Os artigos científicos devem, preferencialmente, ser inéditos e estar acompanhados de currículo do autor, da declaração de autenticidade e da autorização de publicação, conforme Anexos I e II.

Parágrafo único. A autorização de publicação a que se refere o *caput* deste artigo também valerá para a Revista Jurídica da UNIC/EMAM, enquanto estiver em vigência o Termo de Cooperação nº 01/2015, celebrado entre o TCE-MT e a Escola da Magistratura Mato-grossense – EMAM (disponível em http://sic.tce.mt.gov.br/home/index/id_entidade/1).

Artigo 4º. O autor deverá enviar cópia, em extensão de texto (.doc/.odt), para o e-mail revistatecnica@tce.mt.gov.br, com o assunto “Artigo para a Revista Técnica do TCE-MT”, devendo o trabalho obedecer aos padrões definidos abaixo.

§1º. O título deve estar escrito sem negrito, centralizado e em caixa alta (português) e a tradução em inglês, logo abaixo, em caixa alta e itálico.

§2º. O nome do autor deve estar abaixo do título, alinhado à direita, em ordem alfabética, e o resumo de seu currículo inserido no rodapé.

§3º. O resumo deve conter no máximo 250 palavras, devendo ser evitadas abreviaturas. Ao final de cada resumo devem constar de 03 a 06 descritores ou palavras-chaves para indexação, bem como a tradução do resumo e da palavra-chave em inglês, logo abaixo, em caixa alta e itálico.

§4º. O texto, contendo introdução, desenvolvimento e conclusão, deve se adequar às exigências de um trabalho científico, nos termos das normas da ABNT.

§5º. A formatação deve respeitar os seguintes critérios:

I. Fonte em Times New Roman para todo o artigo, respeitando o tamanho de corpo da seguinte forma:

- a.** Resumo – corpo 10;
- b.** Texto – corpo 12;
- c.** Citação longa – corpo 10;

- d.** Nota de rodapé – corpo 10;
- e.** Títulos: Título do artigo – corpo 16, caixa alta, sem negrito; Títulos das partes do artigo – corpo 12, caixa baixa, negrito; Subtítulos – corpo 12, caixa baixa, negrito; Sub-subtítulos – corpo 12, caixa baixa, normal;
- f.** As referências devem ter corpo 12 e o destaque dos títulos das obras em negrito.

II. As margens devem obedecer às seguintes medidas: esquerda – 3,0 cm; direita – 2,0 cm; superior – 3,0 cm; inferior – 2,0 cm.

§6º. Os artigos deverão ter no máximo 20, e, no mínimo, 5 páginas, com espaçamento entrelinhas de 1,5.

§7º. As citações e referências devem seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 10520/2002 e NBR 6023/2003 –, disponíveis em: <<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/nbr10520-original.pdf>> e <<http://porvir.org/wp-content/uploads/2013/08/abntnabr6022.pdf>>, respectivamente, e conforme o modelo de artigo científico (Anexo III).

§8º. As citações deverão ser cuidadosamente conferidas pelos autores e suas fontes deverão constar no próprio corpo do texto.

§9º. As referências deverão ser apresentadas em ordem alfabética e organizadas por temas e/ou natureza, conforme os exemplos abaixo:

- a.** Livros;
- b.** Monografias;
- c.** Artigo ou matéria de revista, boletim, etc;
- d.** Trabalho apresentado em evento;
- e.** Teses e dissertações;
- f.** Legislação;
- g.** Jurisprudência;
- h.** Sites e/ou Blogs.

§10º. Só deverão estar em *itálico* palavras, frases e expressões de língua estrangeira e citações de depoimento de áudio.

§11º. Cada autor receberá, sem nenhum ônus, três exemplares do número da revista em que foi publicado o seu trabalho.

§12º. Os artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores, não significando a opinião do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

§13º. O artigo científico que defender tese contrária a do TCE-MT em qualquer matéria, deverá mencionar de forma expressa e clara a posição da Corte de Contas para que a tese do autor não seja interpretada como se fosse a do TCE-MT.”

Art. 2º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

2015.

Gabinete da Presidência do Tribunal de Contas, em Cuiabá, 30 de abril de

Conselheiro **WALDIR JÚLIO TEIS**
Presidente

ANEXO I

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

(Modelo de declaração individual)

Eu, (nome completo), portador do RG nº....., inscrito no CPF nº, residente e domiciliado na (endereço completo), DECLARO que o artigo científico ... (título do artigo) é de minha autoria e exclusiva responsabilidade e não contém apropriação indevida, parcial ou total, de obra intelectual de outro autor, nos termos da Lei 9.610/1998 – Lei de Direitos Autorais.

Por fim, AUTORIZO o TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO a publicar o citado artigo científico na REVISTA TÉCNICA DO TRIBUNAL e a cedê-lo, quando solicitado, para publicação na REVISTA JURÍDICA DA UNIC/EMAM, assim como a reproduzi-lo em formato ou mídia e por meio de armazenamento permanente ou temporário em outros meios de comunicação institucionais, como o site do Tribunal, estando ciente de que isso não gerará direito ao recebimento de qualquer importância a título de direitos autorais.

(Cidade, dia, mês e ano)

(Nome completo e assinatura)

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

(Modelo de declaração coautores)

(nome completo), portador do RG nº, inscrito no CPF nº, residente e domiciliado na (endereço completo) e (nome completo), portador do RG nº, inscrito no CPF nº, residente e domiciliado na (endereço completo), DECLARAMOS que o artigo científico (título do artigo) é de nossa autoria e exclusiva responsabilidade e não contém apropriação indevida, parcial ou total, de obra intelectual de outro autor, nos termos da Lei 9.610/1998 – Lei de Direitos Autorais.

Por fim, AUTORIZAMOS o TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO a publicar o citado artigo científico na REVISTA TÉCNICA DO TRIBUNAL e a cedê-lo, quando solicitado, para publicação na REVISTA JURÍDICA DA UNIC/EMAM, assim como a reproduzi-lo em formato ou mídia e por meio de armazenamento permanente ou temporário em outros meios de comunicação institucionais, como o site do Tribunal, estando cientes de que isso não gerará direito ao recebimento de qualquer importância a título de direitos autorais.

(Cidade, dia, mês e ano)

(Nome completo e assinatura)

(Nome completo e assinatura)

ANEXO III

ELABORAÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO *PREPARATION OF A SCIENTIFIC ARTICLE*

Cláudia Luciane Alves da Silva[\[1\]](#)

Joanice Fernandes Rocchetti[\[2\]](#)

RESUMO

Este artigo apresenta os elementos que constituem a estrutura de um artigo científico, e também, de forma geral, as regras de apresentação, o resumo, a citação no texto e as referências. As orientações aqui apresentadas baseiam-se na Norma para Apresentação de Artigo Científico, a NBR 6022 e também na Norma para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos, a NBR 14724, ambas da (ABNT, 2003).

Palavras-chave: Artigo científico. Normalização. NBR 6022. Resumo. Citação. Referências.

ABSTRACT

This article introduces the elements that constitute the structure of a scientific paper, and also, in general, the rules of presentation, the summary, the in-text citation and references. The guidelines presented here are based on the standard and for the presentation of scientific paper, the NBR 6022 (ABNT, 2003).

Keywords: *Scientific Article. Standardization. ABNT 6022. Summary. References.*

1 INTRODUÇÃO

As orientações aqui apresentadas são baseadas na NBR 6022, de 2003 para apresentação de artigos científicos. Essa norma apresenta os elementos que constituem um artigo científico. O autor, porém, ao submeter um artigo científico à aprovação de uma publicação periódica científica deve obedecer as normas editoriais adotadas pela instituição. (FRANÇA et al., 2003, p. 59).

Além da NBR 6022, ao preparar um artigo científico deve-se consultar as seguintes normas: NBR6023/2002: Elaboração de referências; NBR6024/2003: numeração progressiva das seções de um documento; NBR6028/2003: resumos; NBR10520/2002: informação e documentação: citação em documento; NBR14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação.

2 O ARTIGO CIENTÍFICO

Segundo a ABNT (NBR 6022, 2003, p. 2), o artigo científico pode ser definido como a “publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

2.1 Organização estrutural

O Artigo Científico tem a estrutura similar aos demais textos científicos e apresenta elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós- textuais.

Os Elementos Pré-textuais antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização, devendo-se observar:

- a) o título e sub-título, se houver, devem figurar na página de abertura do artigo, na língua do texto;
- b) a autoria, ou seja, nome completo do(s) autor(es) na forma direta acompanhados de um breve currículo que o(s) qualifique na área do artigo;
- c) o currículo, incluindo endereço (e-mail) deve aparecer em nota de rodapé;
- d) o Resumo na língua do texto deve ser indicativo e apresentar de forma concisa os pontos relevantes do artigo – objetivos, metodologia e resultados alcançados perfazendo de 100 a 250 palavras, o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular; (ABNT. NBR 6028, 2003, p.2);
- e) as palavras-chave devem figurar logo abaixo do Resumo, antecidas da expressão Palavras-chave. São palavras representativas do conteúdo do artigo, com inicial maiúscula, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

Os Elementos Textuais são a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. A introdução é a parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. A introdução deve apresentar:

- a) o assunto objeto de estudo;

- b) o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
- c) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- d) as justificativas que levaram à escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados. (GUSMÃO; MIRANDA 1997 apud RELATÓRIO... [2003]).

O desenvolvimento é a parte principal e mais extensa do trabalho, deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).

A Conclusão ou considerações finais é a parte final do artigo. Devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses; podem conter recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

Os elementos pós-textuais são:

- a) título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:);
- b) resumo em língua estrangeira: versão do resumo na língua do texto;
- c) as referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda;
- d) palavras-chave em língua estrangeira: versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira;
- e) notas explicativas: a numeração das notas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração em cada página;
- f) referências: conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a) elemento obrigatório, constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto;
- g) glossário: elemento opcional elaborado em ordem alfabética;
- h) apêndices: elemento opcional. “Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);
- i) anexos: elemento opcional, “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);
- j) agradecimentos e a data de entrega dos originais para publicação.

3 FIGURAS, QUADROS E TABELAS

As normas da ABNT especificam a formatação e a citação de quadros, figuras e tabelas. A numeração de todos deve ser sequencial, do início ao fim do trabalho. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere. (ABNT. NBR 6022, 2003, p.5).

3.1 Figuras

Nessa categoria incluem-se gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela. Pode ser usado em qualquer ponto do trabalho. O número da figura e o título e a fonte devem vir abaixo da figura, conforme o exemplo:

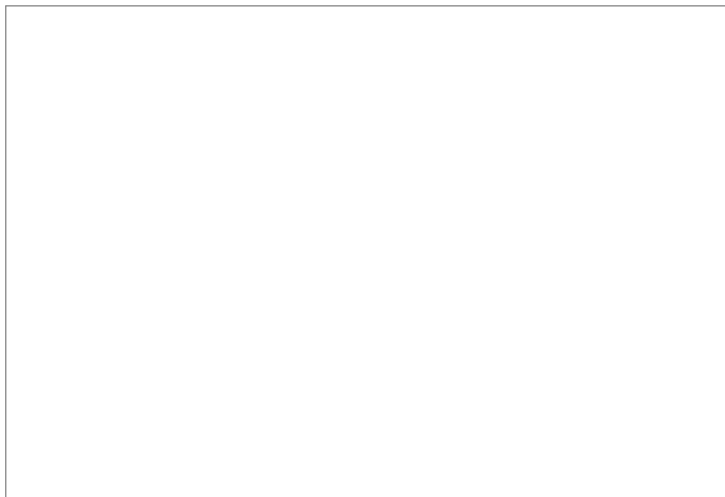


Figura 1 - Exemplo de ilustração

3.2 Quadros

O quadro é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto “fechado”. Normalmente é usado para apresentar dados secundários, e geralmente vem no “referencial teórico”. Nada impede, porém, que um quadro apresente resultados da pesquisa. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, o quadro pode ser feito em fonte 11. Conforme NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012) o número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

Quadro 1 – Competências do Profissional

Saberes	Conceituações
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles.
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.

Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.
Saber comprometer-se	Saber engajar-se e comprometer-se com os objetivos da organização.
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo riscos e as consequências de suas ações, e ser, por isto, reconhecido.
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas.

Fonte: FLEURY & FLEURY (2001, p.22)

a. Tabelas

A inclusão de tabelas no texto deve obedecer ao padrão das Normas de Apresentação Tabular (FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993) que prevê que as mesmas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, precedida da palavra Tabela. As tabelas devem conter título por extenso, escrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência de seu conteúdo. A fonte de onde foi extraída deve ser indicada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula e minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ ou informação da tabela. Precedida da palavra Fonte.

Tabela 1 - Pesquisa de uso de obras na Biblioteca do TJSC

Item	Quantidade	Percentual
Direito penal	22	7,9%
Direito civil	34	12,3%
Direito administrativo	54	19,5%
Direito constitucional	124	44,8%
Direito processual	33	11,9%
outros	10	3,6%

Fonte: Elaborado pelas autoras

4 CITAÇÕES

As citações devem ser feitas de acordo com a NBR 10520/2002. Citação direta com mais de três linhas deve ter destaque de 4 cm do parágrafo. A fonte deve ser menor do que o texto. O espaçamento entre linhas deve ser simples. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b)

Sua identificação aparece na parte superior precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência do texto, em algarismos arábicos e do respectivo título. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 5).

5 INDICATIVO DE SEÇÃO

O Indicativo Numérico da seção precede o título [da seção] alinhado à esquerda. “Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c, p. 2).

6 FONTE

Conforme a NBR 14724, (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) deve-se usar a fonte 12 para o texto e para as referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como propósito oferecer, de forma sintética e objetiva, uma compreensão dos principais cuidados a serem observados ao se escrever um artigo científico. Para consecução deste objetivo, optou-se por uma descrição sequencial dos componentes típicos de um documento desta natureza. Espera-se que as informações aqui expostas possam contribuir para a elaboração da parte técnica de um artigo científico.

REFERÊNCIAS

As referências são apresentadas em ordem alfabética de autor e alinhadas somente à margem esquerda.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022*: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6024*: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003c, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028*: resumos. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação*. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 230 p.

FLEURY & FLEURY. *Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira*. São Paulo: Atlas, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Normas de apresentação tabular*. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

RELATÓRIO final de projetos de pesquisa: modelo de apresentação de artigo científico. Disponível em: <<http://www.cav.udesc.br/anexoI.doc>>. Acesso em: 03 dez. 2003.

[1] Graduada em Biblioteconomia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFC) – Bibliotecária no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. E-mail: exemplo1@tjsc.jus.br

[2] Graduada em Biblioteconomia e Documentação na Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Bibliotecária no Tribunal de Justiça de Santa Catarina. E-mail: exemplo2@tjsc.jus.br